

Bruno Ricardo de Oliveira¹, Enio Roberto Pietra Pedroso², Ethel Mizrahy
Cuperschmid³, Bernardo Alvarenga de Melo³, Taíssa Occhipinti Magalhães³

E-mail para correspondência: oliveira.medufmg@gmail.com; enio@medicina.ufmg.br

¹ Autor/Bolsista (Acadêmico da Faculdade de Medicina da UFMG)

² Orientador (Professor da Faculdade de Medicina da UFMG – Departamento de Clínica Médica)

³ Co-autores (Centro de Memória da Faculdade de Medicina da UFMG)

Introdução & Objetivos

Diferentemente da maioria das outras especialidades, a pediatra não tem como foco principal uma doença ou uma parte do corpo. Por isso, é considerada uma área especial, que contempla o indivíduo – a criança – em sua singularidade, diferenciando do corpo adulto.

Através de uma análise histórica da Pediatria entre os séculos XIX e XXI, é possível extrair transformações referentes à conhecimentos, valores, conceitos, e comportamentos da sociedade durante esse período.



Materiais & Métodos

Para colher informações sobre o século XIX, foi utilizado o livro “O Cuidado das Crianças”, autoria de Monsenhor Sebastião Kneipp, publicado em 1897. Neste Manual de Pediatria, são descritas diversas orientações para os pais, desde o início da gravidez até a adolescência dos filhos.

Para traçar um paralelo, foram selecionadas obras mais recentes que mostram as mudanças de condutas em diferentes situações médicas, além das quebras de paradigmas sociais entre os séculos XIX e XXI.

Conclusões

Pretende-se com a pesquisa em questão resgatar aspectos históricos e arrolar evidentes convergências e divergências na literatura pediátrica sobre questões de ampla aplicação prática na vida de médicos, pacientes e seus familiares. Ao trazer à luz o ideário da época, suas condutas, conceitos e verdades tidas preteritamente como adequadas mas que, postos a prova ao longo dos anos, não mais assim se mantiveram, é possível analisar objetivamente a evolução da medicina pediátrica como uma ciência.

